

Enquadramento

A reabilitação de edifícios antigos é uma preocupação crescente, quer pela necessidade de melhorar o desempenho de um extenso parque construído degradado mas com enorme potencial de recuperação, quer pela necessidade de adaptação às novas expectativas de conforto e segurança e às exigências de um desenvolvimento sustentável. A preservação da autenticidade e do valor cultural destes edifícios, bem como as exigências de compatibilidade entre as novas intervenções e o existente são fatores de preocupação adicional, que exigem conhecimento técnico e reflexão.

Os fenómenos de fissuração, humidade, envelhecimento de materiais e desajustamento funcional exigem técnicas e estratégias de reabilitação que importa conhecer com detalhe.

A ação de formação será desenvolvida numa perspetiva prática de modo a facilitar a aprendizagem e a permitir que participantes com diferentes níveis de experiência possam desenvolver competências específicas neste domínio.

Neste contexto, o Laboratório Regional de Engenharia Civil, no âmbito das suas atribuições de divulgação do conhecimento, considerou oportuno promover um curso de formação teórico/prático nesta área.

Objetivos Gerais

Pretende-se que no final deste curso os formandos fiquem a conhecer a metodologia (requisitos e critérios) e a terminologia da reabilitação de edifícios antigos, centrada em alguns elementos construtivos principais, com a necessária informação teórica, aliada a uma componente prática baseada, fundamentalmente, na apresentação e discussão de diversos casos de estudo. Os formandos deverão, também, no final da formação, saber aplicar procedimentos gerais de identificação e análise de anomalias, com vista à preparação e acompanhamento de trabalhos de reabilitação. O curso privilegia a abordagem não estrutural e as questões relativas às coberturas e à ação da água sobre as paredes.

Objetivos Específicos

Dotar os participantes de competências que lhes permitam identificar as anomalias não estruturais mais comuns da envolvente exterior de edifícios antigos e definir estratégias e técnicas de intervenção, em particular ao nível dos revestimentos de fachada sujeitos à ação da água e às coberturas de telha cerâmica, integrando ainda a identificação e análise preliminar de situações de maior risco em termos estruturais.

Destinatários

O curso destina-se a projetistas, fiscalizações, empreiteiros e donos de obra que pretendam atualizar os seus conhecimentos.

Metodologia

Serão utilizados no desenvolvimento desta ação de formação os seguintes métodos pedagógicos:

- ✓ Método expositivo;
- ✓ Análise e debate de casos práticos

Inscrição e Condições

A inscrição na ação de formação só será considerada definitiva mediante o envio da Ficha de Inscrição devidamente preenchida, e o respetivo pagamento:

Participação presencial: 100€

O pagamento deverá ser efetuado por cheque emitido à ordem do Tesoureiro da Vice Presidência do Governo Regional dos Açores ou por depósito/transfêrencia bancária para a conta do BANIF com o NIB: 0038 0000 9240 162 8301 52, da Região Autónoma dos Açores - Direção Regional do Orçamento e Tesouro (DROT). No caso de depósito/transfêrencia bancária, agradece-se o envio de comprovativo de pagamento para o e-mail lrec@azores.gov.pt ou por fax para o nº 296 654 109, com indicação do nome completo do participante. Posteriormente receberá um e-mail confirmando a sua inscrição.

A inscrição inclui documentação do respetivo módulo, certificado e respetivos cafés. O número de participantes para cada ação de formação é limitado.

Duração

O curso terá uma duração de 16 Horas.

Data e local

16 a 17 de Março de 2015

Auditório do SREA (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

Rua da Rocha nº 26 / Rua do Salinas nº 1, 9700 – 169

Angra do Heroísmo

Contactos / Informações

Dr.ª Helena Brasil / D. Sandra Botelho

Laboratório Regional de Engenharia Civil

Rua de S. Gonçalo, s/n, 9500-343 Ponta Delgada

Tel.: 296301500 /75; Fax: 296654109; E-mail: lrec@azores.gov.pt

Formadores

José António Raimundo Mendes da Silva (*)

Maria Isabel Morais Torres (**)

Depart. de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

(*) *Professor Associado* | (**) *Professora Auxiliar*



CURSO DE FORMAÇÃO

Patologia e Reabilitação de Edifícios Antigos

Angra do Heroísmo



Governo dos Açores



2013/CEP 4453

PROGRAMA

Segunda-feira – 16 de Março

08h45 – Recepção dos participantes

09h00 – 10h30

Introdução à patologia e reabilitação dos edifícios antigos

- ✓ Diversidade de soluções construtivas e arquitetónicas
- ✓ As exigências funcionais e o edificado antigo

10h30 – 11h00: Pausa p/ café

11h00 – 12h30

- ✓ Principais anomalias de edifícios antigos
- ✓ Estratégias gerais de inspeção, diagnóstico e intervenção

12h30 – 14h00: Pausa p/ almoço

14h00 – 15h30

Paredes e seus revestimentos

- ✓ Caracterização geral de paredes e revestimentos em edifícios antigos
- ✓ Comportamento higrotérmico de paredes e melhoria do seu desempenho
- ✓ Rebocos tradicionais: caracterização, comportamento e reabilitação

15h30 – 16h00: Pausa p/ café

16h00 – 17h30

- ✓ Fenómenos de fissuração: manifestação, prevenção e reparação
- ✓ A ação da água sobre as paredes: degradação, prevenção e reparação

PROGRAMA

Terça-feira – 17 de Março

09h00 – 10h30

Coberturas tradicionais com telha cerâmica

- ✓ Caracterização geral das coberturas tradicionais
- ✓ Estruturas de madeira e suas principais anomalias
- ✓ Pontos singulares das coberturas

10h30 – 11h00: Pausa p/ café

11h00 – 12h30

- ✓ Erros e anomalias não estruturais mais frequentes em telhados
- ✓ Estratégias e técnicas de reabilitação

12h30 – 14h00: Pausa p/ almoço

14h00 – 15h30

Casos práticos

- ✓ Apresentação e distribuição de casos práticos
- ✓ Análise dos casos práticos pelos participantes (em grupos, com orientação, incluindo diagnóstico, soluções e pesquisa de respostas do mercado, quando aplicável, via Web).

15h30 – 16h00: Pausa p/ café

16h00 – 17h30

- ✓ Apresentação e discussão das análises dos casos práticos
- ✓ Síntese final